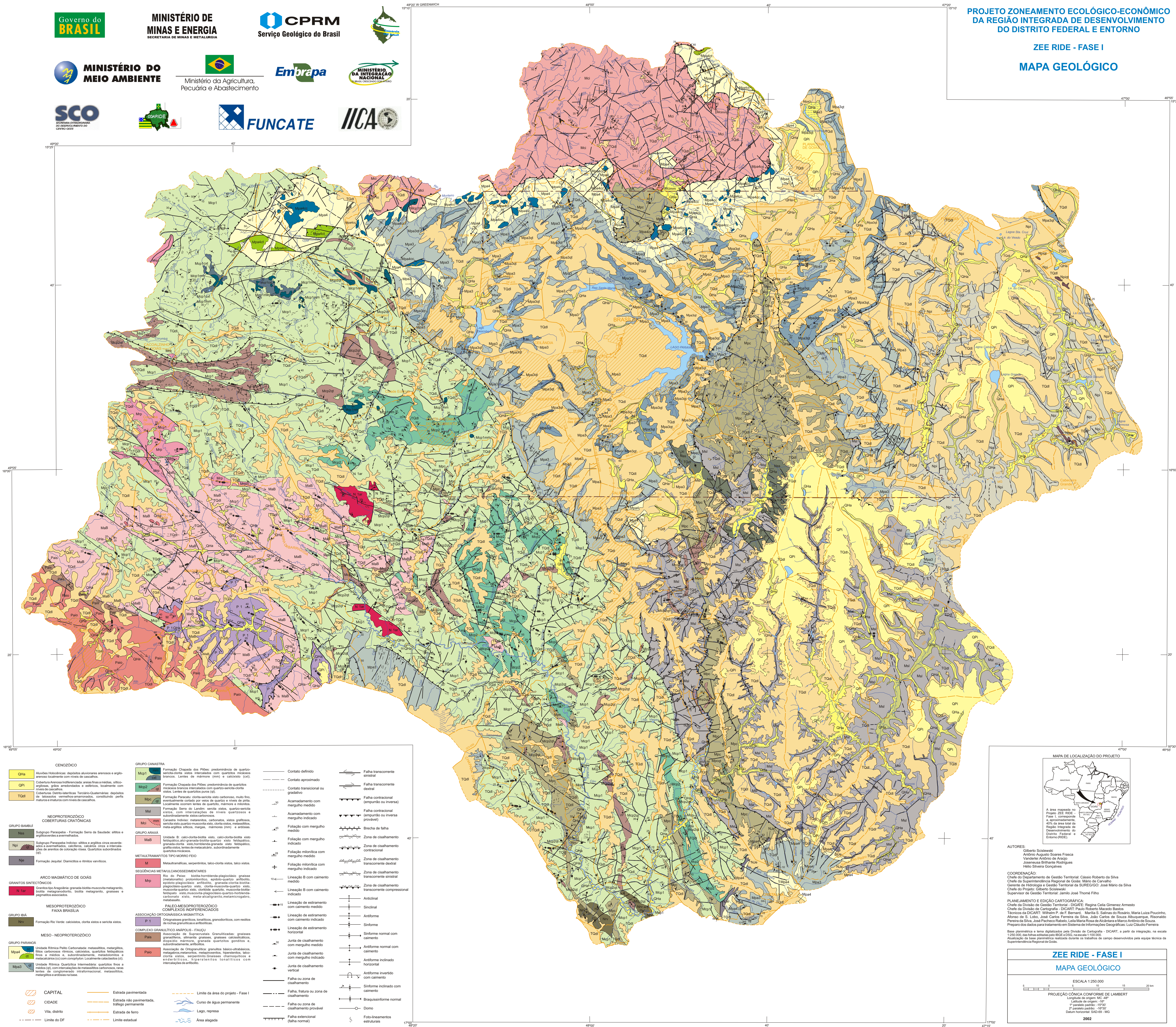


MAPAS TEMÁTICOS



AUTORES:
Gilberto Schneider
Antônio Augusto Soares Frasca
Vanderlei Antônio de Araújo
Joana Maria Brito Rodrigues
Hélio Silveira Gonçalves

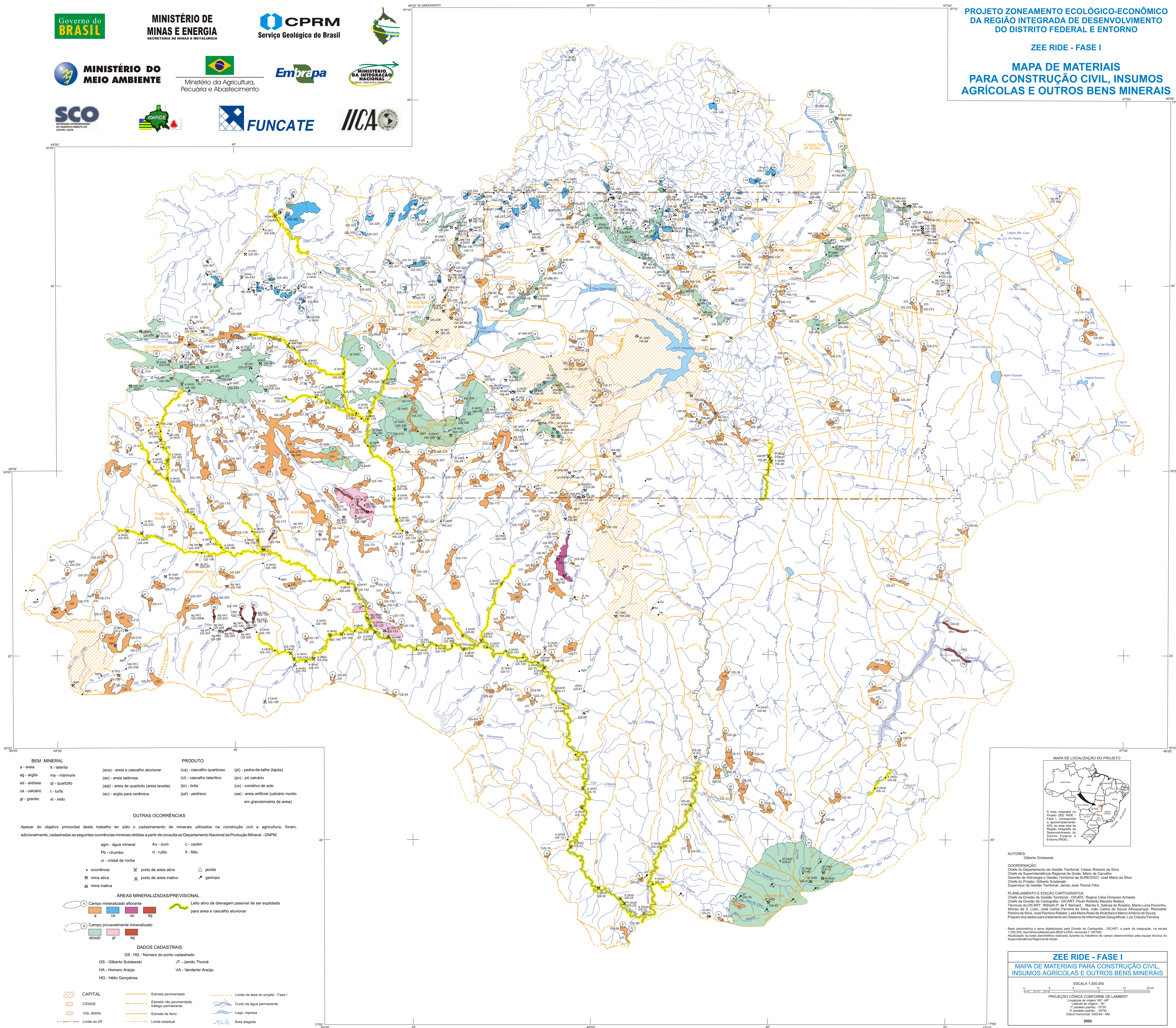
COORDENAÇÃO:
Chefe do Departamento de Gestão Territorial: Cássio Roberto da Silva
Chefe da Superintendência Regional de Goiás: Mário de Carvalho
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial da SUREGO: José Mário da Silva
Chefe do Projeto: Gilberto Schneider
Supervisor de Gestão Territorial: Jamil José Thomé Filho

PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA:
Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Regina Célia Gimenez Amestoy
Técnicos da DICART: Wilmar P. de F. Bernardi, Maria S. Salinas do Rosário, Maria Luiza Pouchinho, Afonso de S. Leão, José Carlos Ferreira da Silva, João Carlos de Souza Albuquerque, Rosalino Pereira da Silva, José Pacheco Ribeiro, Laila Maria Rosa de Azeiteiro e Marco Antônio de Souza
Preparo dos dados para tratamento em Sistema de Informações Geográficas: Luiz Cláudio Ferreira

Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da integração, na escala 1:250.000, das folhas editadas pelo IBGE (1955), na escala 1:100.000.
Atualização da base planimétrica realizada durante os trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Goiás.

ZEE RIDE - FASE I
MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:250.000
PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
Latitude de origem: 16° 10' 00" S
Longitude de origem: 47° 15' 00" W
Datum horizontal: SAD 69 - MG
2002



BEM MINERAL

a - areia	lt - laterita
ag - argila	ma - mármore
ad - andóxia	qt - quartzo
ca - calcário	t - turfa
gr - granito	xl - xisto

PRODUTO

(aca) - areia e cascalho aluvionar	(cl) - cascalho laterítico	(pt) - pedra-de-taipa (tajota)
(as) - areia salbrosa	(br) - brita	(pc) - pó calcário
(aq) - areia de quartzo (areia lavada)	(cs) - corretivo de solo	
(ac) - argila para cerâmica	(pd) - pedrisco	(sa) - areia artificial (calcário moído em grandioleita de areia)

OUTRAS OCORRÊNCIAS

agm - água mineral	Au - ouro	c - caulim
Pb - chumbo	rt - rutílio	fi - filito
cr - cristal de rocha		

• ocorrência ✕ porto de areia ativo △ jazida
✕ mina ativa ✕ porto de areia inativo ▴ garimpo
✕ mina inativa

ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAL

1 Campo mineralizado afluente	Letto ativo de drenagem passível de ser explotada para areia e cascalho aluvionar
2 Campo provavelmente mineralizado	

lt	ca	ac	ag
gr			

DADOS CADASTRAIS

GS - 182 - Número do ponto cadastrado

GS - Gilberto Scislawski JT - Jamilo Thomé
HA - Homero Araújo VA - Vanderlei Araújo
HG - Helio Gonçalves

LEGENDA

CAPITAL	Estrada pavimentada	Limite da área do projeto - Fase I
CIDADE	Estrada não pavimentada, tráfego permanente	Curso de água permanente
Vila, distrito	Estrada de ferro	Lago, represa
Limite do DF	Limite estadual	Área alagada



AUTORES:
Gilberto Scislawski

COORDENAÇÃO:
Chefe do Departamento de Gestão Territorial: Cássio Roberto da Silva
Chefe da Superintendência Regional de Goiás: Mano de Carvalho
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial da SUREGO: José Mário da Silva
Chefe do Projeto: Gilberto Scislawski
Supervisor de Gestão Territorial: Jamilo Thomé Filho

PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA:
Chefe da Divisão de Cartografia - DICART: Regina Célia Gimenez Amestoy
Chefe de Hidrologia e Gestão Territorial da SUREGO: Mano de Carvalho
Técnicos da DICART: Wilhelmin P. de F. Bernardi, Maria S. Salinas do Rosário, Maria Luiza Pouchinho, Afonso de S. Lobo, José Carlos Ferreira da Silva, João Carlos de Souza Albuquerque, Rasmuel Peres da Silva, José Paschoa Ribeiro, Leila Maria Rosa de Vicentini e Marco Antônio de Souza.
Preparo dos dados para tratamento em Sistema de Informações Geográficas: Luiz Cláudio Ferreira

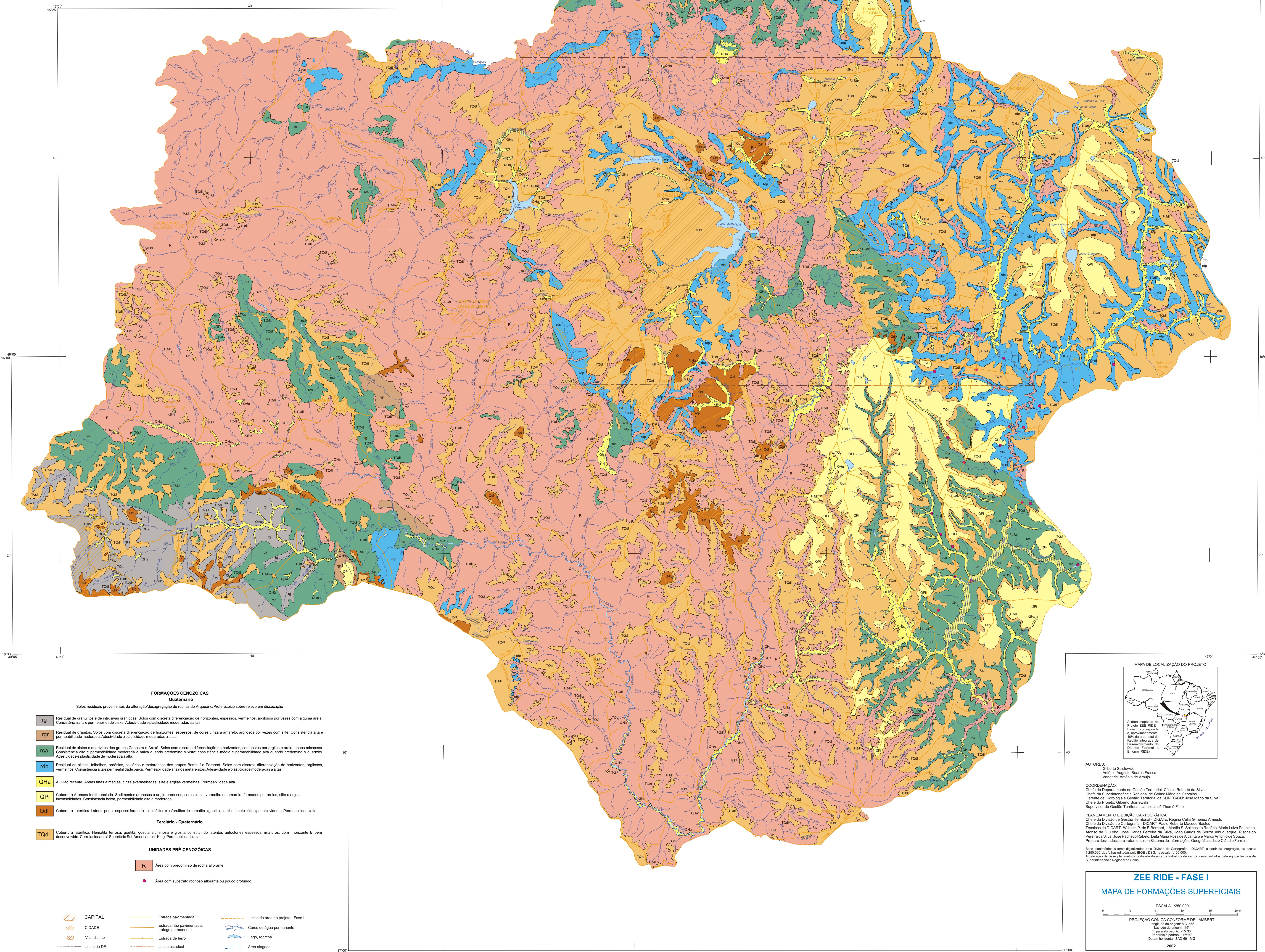
Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da integração, na escala 1:250.000, das folhas editadas pelo IBGE e DSG, na escala 1:100.000.
Atualização da base planimétrica realizada durante os trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Goiás.

ZEE RIDE - FASE I
MAPA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, INSUMOS AGRÍCOLAS E OUTROS BENS MINERAIS

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

2002



RELEVOS DE AGRADEAÇÃO

Apf Planícies fluviais

Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou areno-argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Distribuem-se de forma dispersa na área de estudo, com ocorrência mais expressiva nos planaltos retilíneos.

Apfl Planícies flúvio-lacustres

Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos argilosos ou argilo-arenosos, bem selecionados, enriquecidos com matéria orgânica, estando situados no entorno de formações lacustres sem substrato calcário, principalmente na bacia do rio Preto. A única feição mapeável localiza-se junto à lagoa Formosa, próximo de Planaltina/GO.

ArcApf Rampas de colúvio/Planícies fluviais

Superfícies suavemente inclinadas (5° a 10°) constituídas por depósitos de encosta areno-argilosos e argilo-arenosos, mal selecionados, em interligação com depósitos fluviais. Frequentemente, encontram-se entremeadas com seções aplanadas em solos residuais e pequenas elevações. Ocorrem, de forma restrita, em avulsões mais amplas no planalto dissectado do alto rio Maranhão.

RELEVOS DE APLANAMENTO

Dp Topos de chapadas

Superfícies planas ou aplanadas, não dissectadas, com gradientes inferiores a 3°, estando capadas por uma camada de cinza. Apresentam vales muito amplos e abertos com gradientes entre 3° e 5° e representando remanescentes de uma antiga superfície de erosão. Presença esporádica de vales fluviais (Dv) sulcando as superfícies aplanadas. Ocorrem, de forma fragmentada, nos planaltos dissectados e nos vales encaixados ou ocupam extensas áreas do planalto do Distrito Federal.

Dp12 Pediplanos degradados

Superfícies planas a levemente onduladas devido a uma incipiente dissectação fluvial moderna. Apresentam amplitudes de relevo inferiores a 20m, gradientes de 3° a 10° e densidade de drenagem baixa. Ocupam o piso das depressões intermontanas.

RELEVOS DE APLANAMENTO/DISSECAÇÃO

D11 D12 D21 D22 D23 D24 Superfícies tabulares

Superfícies planas ou aplanadas, sulcadas por uma rede de canais de baixa densidade de drenagem de padrão dendrítico a subdendrítico. Apresentam vales muito amplos e abertos com gradientes entre 3° e 5° e amplitudes de relevo entre 20m e 50m. Trata-se do padrão de relevo típico dos planaltos retilíneos, podendo ocorrer, de forma subordinada, nos planaltos dissectados. No domo de Cristalina e no planalto do Distrito Federal, assumem padrão de drenagem anelar ou radial. Para fins de mapeamento este padrão encontra-se subdividido em áreas planas e vales.

RELEVOS DE DISSECAÇÃO

Dc12 Dc13 Dc21 Dc22 Dc23 Dc24 Dc33 Domínio colinoso

Colinas convexas ou corveio-côncavas, com vertentes de gradiente suave (5° a 15°) e topos arredondados, com amplitudes de relevo inferiores a 20m, gradientes de 3° a 10° e densidade de drenagem baixa. Ocupam o piso das depressões intermontanas.

Dc34 Dc35 Dc43 Dc44 Dc45 Domínio de colinas e morros

Colinas dissectadas e morros com geometria corveio-côncava, vertentes de gradiente suave a médio (10° a 30°) e topos arredondados ou alinhados, sendo frequente a ocorrência de pequenas mesas, cristas e topos aguçados sustentados por remanescentes da couraça detritico-laterítica. Amplitudes de relevo entre 40m e 100m e densidade de drenagem média a alta, com padrão típico a retangular. Ocorrem em áreas de relevo do planalto dissectado e dos vales encaixados.

Dc34 Dc35 Dc44 Dc45 Dc53 Dc54 Dc55 Domínio serrano

Relevo de morros alinhados, alinhamentos serranos ou serras isoladas com geometria retineio-côncava, vertentes de gradiente elevado (20° a 45°) e topos aguçados ou em cristas. Amplitudes de relevo superiores a 50m e densidade de drenagem alta, com padrão típico a retangular. Trata-se do padrão de relevo típico do planalto dissectado do alto rio Maranhão e dos alinhamentos serranos. Formam importantes relevos residuais nas depressões intermontanas.

Dve44 Vales encaixados

Vales profundos e escavados, com vertentes de gradiente elevado (30° a 45°), amplitudes de relevo entre 40m e 50m e alta densidade de drenagem. Este padrão de relevo é mapeável apenas no trecho encaixado do vale do rio Preto.

Dc De Dc34 Degraus estruturais

Relevo caracterizado por degraus litio-estruturais com vertentes íngremes, retineias e pouco dissectadas, com gradientes elevados (30° a 45°). Por vezes, esses degraus apresentam-se rampados e suavizados. Amplitudes de relevo entre 40m e 70m e drenagem pouco expressiva. Esse padrão delimita o planalto do Distrito Federal.

Dve4 Dve5 Dve6 Escarpas de borda de planalto

Relevo montanhoso, muito acidentado, transicional entre dois padrões de relevo. Apresenta vertentes muito íngremes e dissectadas, com geometria retineio-côncava e gradientes muito elevados (30° a 45°). Amplitudes de relevo superiores a 100m e alta densidade de drenagem com padrão paralelo a retangular. Ocorre amplamente na escarpa da depressão do rio Verde e no planalto dissectado do alto rio Maranhão.

FEIÇÕES DO MODELAÇO DO RELEVO

Contato entre unidades geomorfológicas
Contato entre padrões de relevo
Contato entre os vales e as áreas planas nos planaltos retilíneos
Contato escarpado entre unidades geomorfológicas

Limite superior dos degraus estruturais e rebordos erosivos
Cristas interferenciadas
Inselberg
Hog backs

CAPITAL
CIDADE
Via, distrito
Limite do DF
Estrada pavimentada
Estrada não pavimentada, tráfego permanente
Estrada de ferro
Limite estadual
Limite da área do projeto - Fase I
Curso de água permanente
Lago, represa
Área alagada



AUTOR:
Marcelo Eduardo Dantas

COORDENAÇÃO:
Chefe do Departamento de Gestão Territorial - Celso Roberto da Silva
Chefe da Superintendência Regional de Goiás - Manoel de Carvalho
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial do SUREGGO - José Manoel da Silva
Chefe do Projeto - Gilberto Szekewski
Supervisor de Gestão Territorial - Santo José Thomé Filho

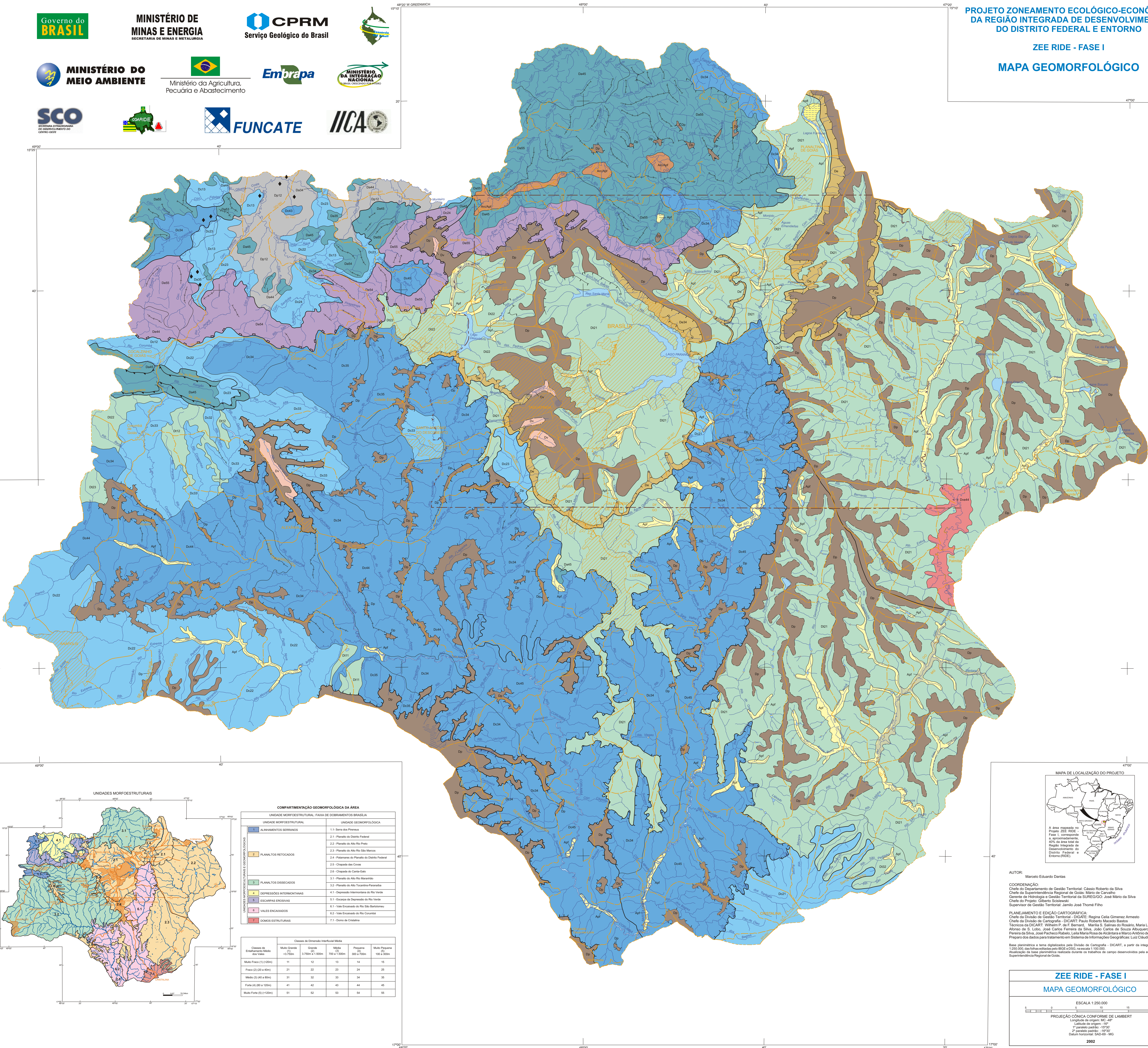
PLANEJAMENTO E EDIÇÃO CARTOGRÁFICA:
Chefe da Divisão de Gestão Territorial - DICATE - Regina Celia Gimeez Amarello
Chefe da Divisão de Cartografia - DICART - Paulo Roberto Manoel Bastos
Técnicos da DICART - Wilmar P. de F. Bernardi - Maria S. Salinas de Rosário, Maria Luiza Poutinho, Alvaro de S. Lacerda, João Carlos Ferreira da Silva, João Carlos de Souza Albuquerque, Rômulo Pereira da Silva, José Pacheco Rabello, Leila Maria Rosa de Alcântara e Marco Antônio de Souza.

Preparo dos dados para tratamento em Sistema de Informações Geográficas - Luis Claudio Ferreira
Base planimétrica e semi digitalizada pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da integração, na escala 1:250.000, das folhas editadas pelo IBGE e IBGE, revisada 1:250.000. Atualização da base planimétrica realizada durante os trabalhos de campo desenvolvidos pela equipe técnica da Superintendência Regional de Goiás.

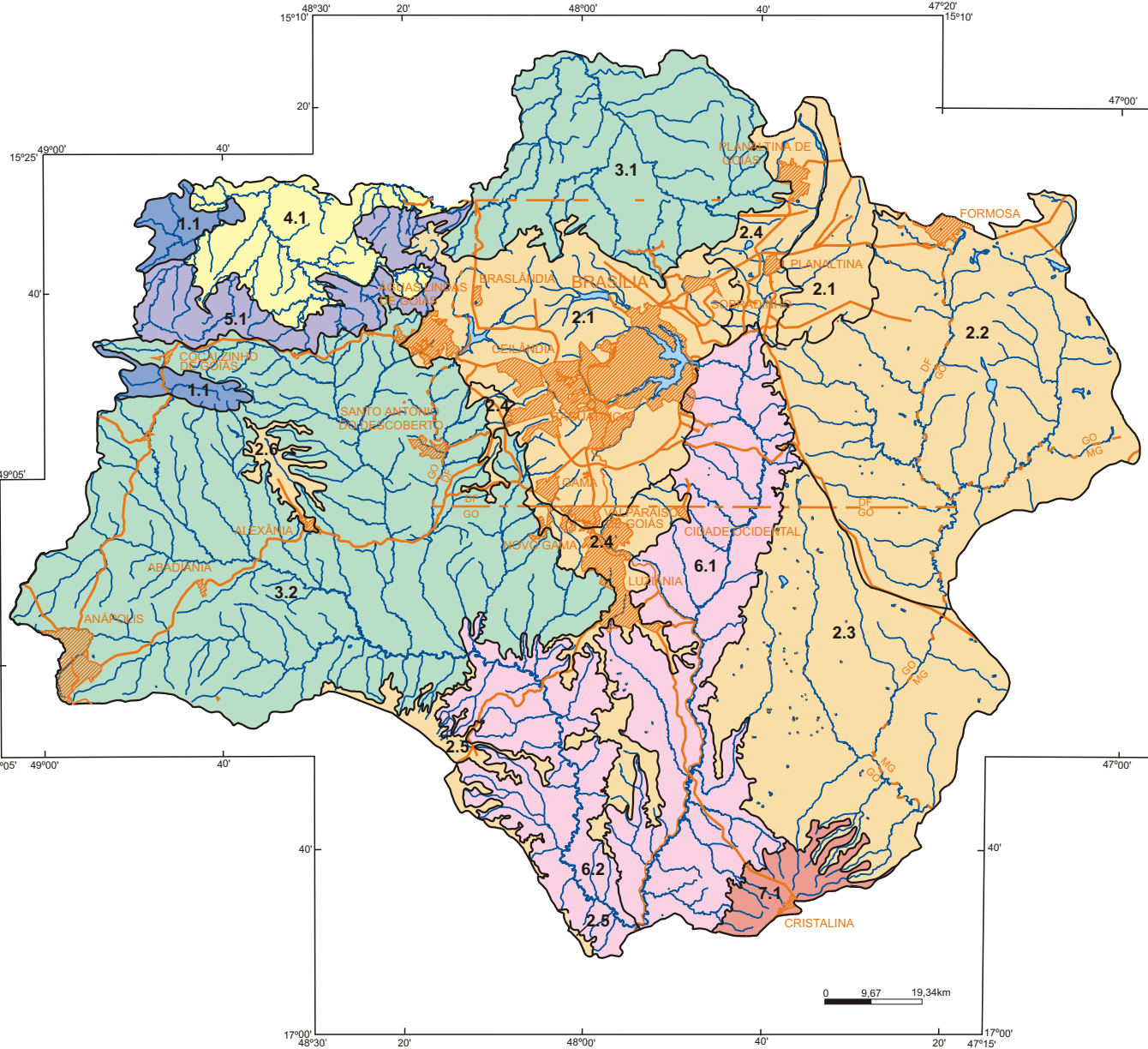
ZEE RIDE - FASE I

MAPA GEOMORFOLÓGICO

ESCALA 1:250.000
PROJEÇÃO CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
Longitude de origem: 48° 45' W
Latitude de origem: 15° 10' S
1° paralelo padrão: 15° 10' S
2° paralelo padrão: 15° 10' S
Datum horizontal: SAD-69 - MG
2002



UNIDADES MORFOESTRUTURAIS



COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA ÁREA

UNIDADE MORFOESTRUTURAL	UNIDADE GEOMORFOLÓGICA
1 ALINHAMENTOS SERRANOS	1.1 - Serra dos Pireneus
2 PLANALTOS RETOÇADOS	2.1 - Planalto do Distrito Federal
	2.2 - Planalto do Alto Rio Preto
	2.3 - Planalto do Alto Rio Maranhão
	2.4 - Planalto do Planalto do Distrito Federal
	2.5 - Chapada das Cerejas
	2.6 - Chapada do Cordeiro
3 PLANALTOS DISSECAÇOS	3.1 - Planalto do Alto Rio Maranhão
	3.2 - Planalto do Alto Tocantins
4 DEPRESSÕES INTERMONTANAS	4.1 - Depressão Intermontana do Rio Verde
5 ESCARPAS EROSIVAS	5.1 - Escarpa da Depressão do Rio Verde
6 VALES ENCAIXADOS	6.1 - Vale Encaixado do Rio São Bartolomeu
	6.2 - Vale Encaixado do Rio Corumbá
7 DOMÍNIOS ESTRUTURAIS	7.1 - Domo de Cristalina

Classes de Dimensão Interfície Média	Muito Grande (1)	Grande (2)	Média (3)	Pequena (4)	Muito Pequena (5)
Muito Grande (1) (>200m)	11	12	13	14	15
Grande (2) (20 a 40m)	21	22	23	24	25
Média (3) (10 a 20m)	31	32	33	34	35
Pequena (4) (5 a 10m)	41	42	43	44	45
Muito Pequena (5) (<5m)	51	52	53	54	55

